



Serginho

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Gabinete do Prefeito

Rua Coronel Büchelle, 01 | Centro | TIJUCAS – SC | 88.200-000
Fone: (48) 3263-8119 | E-mail: gabinete@tijucas.sc.gov.br
Portal do Município: www.tijucas.sc.gov.br

Of. RES/668/GAB/13 Tijucas, SC, 18 de dezembro de 2013.

Senhor Presidente,

Através do presente, respeitosamente, em atendimento ao Requerimento 321/2013, encaminha-se Ofício SMAS 168/2013, expedido pela Secretária de Ação Social, respondendo ao objeto.

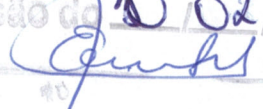
Sem mais, ao dispor, firmo-me;
Atenciosamente;


VALÉRIO TOMAZI
Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS
RECEBIDO
EM 19/12/2013

Assinatura

Exmo. Sr.
LUIZ ROGÉRIO DA SILVA
DD. Presidente da Câmara
Em mãos

LIDO NO EXPEDIENTE
Sessão de 10/02/14


1

OK



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS**

Secretaria Municipal de Ação Social

OF/SMAS Nº 168/2013

Tijucas, 16 de dezembro de 2013.

Srta. Flávia Fagundes

Chefe de Gabinete

Serve o presente para dar resposta ao Requerimento Nº 321/2013, que solicita informações relativas a catástrofes climáticas no município de Tijucas.

Suas indagações e/ou questionamentos vem de encontro com a necessidade urgente da instituição de uma Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), dotada esta de um Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil (FUMPDEC), e composta de um Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, isto foi concretizado através do então Projeto de Lei Complementar 018/2013, de autoria do executivo municipal.

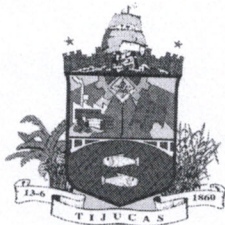
Neste município é predominante o evento adverso de natureza hidrológica, sendo evento adverso uma ocorrência desfavorável, prejudicial ou imprópria que acarreta danos e prejuízos, constituindo-se no fenômeno causador de um desastre.

Quanto a risco de desastre, esta é a relação existente entre a probabilidade de um evento adverso sobre um cenário vulnerável. Os desastres são classificados de acordo com sua origem, periodicidade, evolução e intensidade, e para isto temos a Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE), Tijucas está suscetível a praticamente todos os desastres, isto devido à ocorrência de eventos em cenários nunca vistos antes. De acordo com o Sistema Integrado de Informações de Desastres (S2ID) do Governo Federal, os desastres de maiores recorrência neste município são:

- Categoria: Natural / Grupo: Hidrológico / Sub Grupo: Inundação / Cobrade: 1.2.1.0.0
- Categoria: Natural / Grupo: Hidrológico / Sub Grupo: Enxurrada / Cobrade: 1.2.2.0.0

Obs: Temos outros tipos de desastres já ocorridos no município, bem como de Categoria: Tecnológica / Grupo: Desastres relacionados a Produtos Perigosos / Sub Grupo: Desastres relacionados a Transporte de Produtos Perigosos / Cobrade: 2.2.4.1.0

Quanto à área de risco, nunca antes mapeada devido à ausência de uma estrutura permanente e atuante, sendo esta a proposta do Projeto de Lei Complementar 018/2013 (Atuar permanentemente), pois até então o município conta com a Comissão Municipal de Defesa Civil, que atuou somente na



ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

Secretaria Municipal de Ação Social

anormalidade, sendo praticamente ausente e/ou inoperante no período de normalidade, até por que este tipo de estrutura é totalmente limitado. A partir da instituição da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa, passaremos atuar incisivamente e de forma contínua nas cinco fases de atuação (Prevenção, Mitigação, Preparação, Resposta e Recuperação) da Proteção e Defesa Civil do cidadão. Atualmente estamos acompanhando as atividades de mapeamento de áreas de risco nos municípios vizinhos, através do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e junto a Secretaria de Estado de Defesa Civil de Santa Catarina (COREDEC – Brusque). O Governo Federal, através do seu Plano Plurianual (2012 – 2015), tem como prioridade para Redução de Risco de Desastre no país, o mapeamento de 821 municípios, estes mais sujeitos a inundações, enxurradas e deslizamento, tendo assim maior recorrência de desastres (Tijucas faz parte destes e será contemplado no primeiro trimestre de 2014 com o mapeamento). A partir deste mapeamento a ser realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), acompanhado pela Secretaria de Estado de Defesa Civil de Santa Catarina (COREDEC – Brusque) e com participação direta do município através da Defesa Civil local (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil), passaremos a ser acompanhado diretamente pelo Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) e também pelo Centro de Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), recebendo assim informações antecipadas para tomada de decisões sob cenários adversos, tendo previamente pontos identificados de sistemas vulneráveis.

Aproveito ainda para informar, que no dia 23/08 deste ano, recebemos da Secretaria de Estado de Defesa Civil de Santa Catarina – SDC, o Kit Básico composto por:

- 01 Computador
- 01 Estabilizador
- 01 Impressora
- 01 Televisor
- 01 Câmara Fotográfica
- 01 GPS
- 02 Trenas
- 05 Capas de Chuva
- 05 Pranchetas

Sendo estes equipamentos, essenciais para iniciarmos os trabalhos, que tem como prioridade o mapeamento das áreas de risco e confecção do plano de contingência, e integrar o município ao Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, que contará com um radar já em 2014.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS
Secretaria Municipal de Ação Social

Quanto ao grau de risco destas áreas, somente deverão ser quantificadas após o mapeamento concluído e confrontado os dados coletados com informações no acervo da Comissão Municipal de Defesa Civil (AVADAN, NOPRED, DECRETOS, FIDE e outros) e a vulnerabilidade social de áreas específicas do município, para assim hierarquizarmos os riscos de acordo com a probabilidade de concretizar-se e a gravidade do resultado.

No próximo mês, estaremos recebendo 06 pluviômetros que serão instalados nas comunidades (Bairros), já definidos, de acordo com a recorrência histórica de eventos climáticos no município, estes equipamentos são oriundos da adesão ao Projeto Pluviômetros na Comunidade do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), junto a estes estarão sendo disponibilizadas informações sobre procedimentos de segurança para inundações, bem como informações simplificadas referente ao sistema de monitoramento, alerta e alarme.

Quando ao Plano Plurianual do Governo Federal (PPA – 2012 a 2015) para Redução de Risco de Desastre (Fortalecimento da Defesa Civil Local), aguardamos o próximo chamamento público, para assim sermos contemplados com o KIT do Governo Federal, serão contempladas 77 cidades catarinenses, onde estamos incluídos.

Concluído o mapeamento das áreas de risco, cumpriremos o disposto na Lei Federal 12.608/12, bem como já é objeto de estudo a inclusão do tema Gestão de Risco de Desastres, no Plano Diretor e no Código de Postura.

Os recursos foram utilizados para restabelecer a normalidade no município não apenas nas áreas de risco mas em todas as áreas afetadas em especial na recuperação das estradas do interior.

Sem mais, coloco-me a disposição.
Atenciosamente,

Sheila Dias

Secretária Municipal da Ação Social